



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	HISTÓRIA - Licenciatura (140)
<b>Disciplina</b>	4064 - HISTORIA CONTEMPORANEA II
<b>Turma</b>	HIN

**Carga Horária:** 102

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Estudo da formação do mundo contemporâneo entre os séculos XX e XXI, articulando os principais debates historiográficos sobre a crise da modernidade em tempos de guerra; os processos de globalização e a construção da pós-modernidade; o cotidiano, a vida pública e privada; as discussões étnico-raciais, e diversidades biossocioculturais, as questões de gênero e os direitos humanos.

### I. Objetivos

- Compreender o processo histórico de formação e desenvolvimento do mundo contemporâneo ao longo do século XX e início do XXI.
- A partir da leitura e reflexão em torno dos conceitos, polêmicas e revisões historiográficas, a disciplina busca analisar desde as discussões clássicas sobre a modernidade e a formação do mundo contemporâneo no contexto das duas grandes Guerras Mundiais e dos regimes totalitários, até temáticas relacionadas às transformações socioeconômicas, a vida pública e privada, o debate sobre gênero, racismo, desigualdades e a construção de direitos humanos.
- Debater a reconstrução do mundo europeu no pós-Segunda Guerra e o debate historiográfico em torno das relações internacionais durante a chamada Guerra Fria, com ênfase nas discussões sobre economia política, fortalecimentos dos estados nacionais, modernização industrial, científica e tecnológica, sobretudo na segunda metade do século XX.
- Compreender o debate historiográfico sobre os movimentos de massa, as revoluções culturais, os movimentos sociais, os regimes democráticos e o papel da mídia, com enfoque especial nas discussões sobre globalização, trabalho, consumo e poder.

### II. Programa

UNIDADE I – FIN-DE-SIÈCLE E BELLE ÉPOQUE - ASPECTOS DA MODERNIDADE NO INÍCIO DO SÉCULO XX

- 1.1 Considerações sobre o Contemporâneo
- 1.2 Debates sobre Modernidade e Modernismo no início do século XX
- 1.3 A Experiência Moderna: entusiasmos, decadência e Crises de Identidade

UNIDADE II – NACIONALISMO, IMPERIALISMO E A ERA DAS GUERRAS MUNDIAIS

- 2.1 Nações, nacionalismos, imperialismos: a Primeira Guerra Mundial e o nascimento da Belle Époque
- 2.2 Revolução Russa, movimento operário e comunismo
- 2.3 O entre-guerras, o capitalismo e a crise do liberalismo
- 2.4 A Segunda Guerra Mundial: totalitarismos, violência e holocausto humano

UNIDADE III – GUERRA FRIA E CONFLITO GLOBAL

- 3.1 A reconstrução do mundo no pós-Segunda Guerra
- 3.2 A ONU e o debate sobre direitos humanos
- 3.3 A Guerra Fria e a partilha do Mundo
- 3.4 A queda do muro de Berlim e o fim da Guerra Fria

UNIDADE IV – REVOLUÇÃO CULTURAL E MOVIMENTOS SOCIAIS

- 4.1 Arte, cultura e vanguarda: Indústria Cultural e Pós-Modernidade
- 4.2 Transformações na vida privada e no mundo público
- 4.3 Movimentos feministas, direitos civis e modernidade social
- 4.4 O processo de descolonização e o debate pós-colonial

UNIDADE V – RUMO AO SÉCULO XXI

- 5.1 A crise da social democracia e o nascimento do neoliberalismo
- 5.2 Globalização e cultura de massas
- 5.3 Capitalismo, direitos sociais e mundos do trabalho
- 5.4 Multiculturalismo e pós-modernidade
- 5.5 A China no cenário internacional
- 5.6 As relações ocidente-orientes
- 5.7 "Fundamentalismos": conflitos culturais, sociais e políticos

### III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas; Seminários; leituras dirigidas; uso de recursos multimidiáticos; supervisão/orientação; utilização-exibição de filmes, imagens e músicas. Ocorrerão atividades para recuperação ao longo dos semestres, reservadas a discentes que não tenham alcançado a média de 7,0 (sete). As atividades serão substitutivas e/ou reformulações das atividades realizadas que não alcançaram a média. Estas recuperações permitem atingir no máximo a média 7,0 (sete).

### IV. Formas de Avaliação

A média de cada semestre será composta por todas as atividades realizadas durante o respectivo período letivo, levando-se em consideração o peso de cada avaliação.

Modalidades de Avaliação:

- Fichamento e análise de textos
- Discussões e relatórios de leituras
- Trabalhos e provas dissertativas



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	<b>2023</b>
<b>Tp. Período</b>	<b>Anual</b>
<b>Curso</b>	<b>HISTÓRIA - Licenciatura (140)</b>
<b>Disciplina</b>	<b>4064 - HISTORIA CONTEMPORANEA II</b>
<b>Turma</b>	<b>HIN</b>

**Carga Horária: 102**

## PLANO DE ENSINO

- Seminários Temáticos

### OBSERVAÇÕES:

- Ocorrerão atividades para recuperação ao longo dos semestres, reservadas a discentes que não tenham alcançado a média de 7,0 (sete). As atividades serão substitutivas e/ou reformulações das atividades realizadas que não alcançaram a média. Estas recuperações permitem atingir no máximo a média 7,0 (sete).

- As ausências em avaliações serão reconsideradas apenas se houver a apresentação protocolada de justificativa acompanhada de atestado médico oriundo do Sistema de Saúde. Nenhuma recuperação será concedida sem a apresentação desses documentos.

- Plágio: O plágio ocorre quando alguém se apropria indevidamente de frases, textos ou documentos, sem mencionar a origem dos mesmos de maneira explícita, quer seja por referência direta ou indireta. Além disso, é crime passível de denúncia nas instâncias universitária, civil e penal, e fere os princípios da ética e da honestidade acadêmicas. Os trabalhos que contiverem plágio e forem identificados como tais pelo professor no momento da avaliação, receberão a nota 0,0 (Zero), sendo respeitado o direito a recurso, por parte do(a) acadêmico(a), de acordo com as normas acadêmicas vigentes na UNICENTRO.

- Prazos: Todas as atividades precisam ser entregues nas datas estipuladas. Os casos omissos serão avaliados individualmente. Se você tiver algum problema, entre em contato com o professor antecipadamente.

- Atendimento acadêmico: Todos os docentes têm horário de atendimento previsto em carga horária de trabalho. Além disso, os alunos podem agendar conversas que julguem necessárias com o professor. Por fim, é preciso salientar que serão reservadas datas para orientação nos dias/horários das aulas. Qualquer dúvida, entrar em contato com o professor através do e-mail paulohaiduke@yahoo.com.br, ou com o Departamento de História através do telefone (42) 3621-1061.

## V. Bibliografia

### Básica

- AGAMBEN, Giorgio. O que é contemporâneo e outros ensaios. Argos, Chapecó, 2009.
- ALMEIDA, Angela. A República de Weimar e a Ascensão do Nazismo. Rio de Janeiro: Editora Brasiliense, 1990.
- ANDERSON, Benedict. Comunidades Imaginadas. SP: Cia das Letras, 2008.
- ARENDR, Hannah. Eichmann em Jerusalém. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.
- \_\_\_\_\_. Origens do Totalitarismo. SP: Cia das Letras, 2009.
- ARIÈS, P., DUBY, G. (org.). História da vida privada: Vol. 5 - Primeira Guerra aos nossos dias.. São Paulo: Cia. das Letras, 1991.
- BAUMAN, Zygmunt. Modernidade e Holocausto. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998.
- \_\_\_\_\_. Modernidade Líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.
- \_\_\_\_\_. Vidas desperdiçadas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.
- BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.
- BLACK, Edwin. Guerra contra os fracos: a eugenia e a campanha dos Estados Unidos para criar uma raça dominante. São Paulo: A Girafa Editora, 2003.
- BOBBIO, Norberto. Direita e esquerda: razões e significados de uma distinção política. São Paulo: UNESP, 2001.
- BOURDIEU, Pierre. Sobre a Televisão. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.
- CANETTI, Elias. Massa e Poder. São Paulo: Cia. das Letras, 2005.
- CHESNAIS, François. A Mundialização do Capital. São Paulo: Xamã, 1996.
- CHOMSKY, Noam. 11 de Setembro. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- CHOMSKY, Noam. O Poder Americano e os Novos Mandarins. Rio de Janeiro: Record, 2006.
- COURBIN, Alain; COURTINE, J.J.; VIGARELLO, G. (orgs.) História do Corpo. Volume 3 – As mutações do olhar: o Século XX. Petrópolis: Vozes, 2008.
- ELIAS, Norbert. Os alemães: a luta pelo poder e a evolução do habitus nos séculos XIX e XX. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1992.
- FERRO, Marc. História da Segunda Guerra Mundial. São Paulo: Ática, 1993.
- FOUCAULT, Michel. A história da sexualidade – vol. 1: a vontade de saber. Rio de Janeiro: Graal, 1999.
- FOUCAULT, Michel. A microfísica do poder. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.
- HARVEY, David. Condição Pós-Moderna. São Paulo: Loyola, 2002.
- HOBSBAWM, Eric. A Era dos Extremos. O Breve Século XX. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.
- HOBSBAWM, Eric. A Era dos Impérios (1875-1914). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- HOBSBAWM, Eric. Nações e nacionalismo desde 1780. São Paulo: Paz e Terra, 2013.
- HOURLANI, Albert. Uma História dos Povos Árabes. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.
- HUNT, Lynn. A invenção dos direitos humanos: uma história. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- JAUSS, H. R. Pour une esthétique de la réception. Paris: Gallimard, 2010.
- LE RIDER, J. A modernidade vienense e as crises de identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1993.
- MARCUSE, Herbert. Tecnologia, Guerra e Fascismo. São Paulo: Unesp, 1999.
- MAYER, A. A força da tradição: a persistência do Antigo Regime. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- MORIN, Edgar. Cultura de Massas no século XX. Rio de Janeiro: Forense, 1977. 2 vol.
- REIS FILHO, Daniel Aarão. Uma Revolução Perdida: a história do socialismo soviético. São Paulo: Fund. Perseu Abramo, 1997.
- SAID, Edward. Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente. SP: Cia. das Letras, 1990.
- \_\_\_\_\_. Cultura e Imperialismo. São Paulo: Cia. das Letras, 1999.
- SPENCE, J. Em Busca da China Moderna – quatro séculos de história. SP: Cia. das Letras, 2005.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	HISTÓRIA - Licenciatura (140)
<b>Disciplina</b>	4064 - HISTORIA CONTEMPORANEA II
<b>Turma</b>	HIN

**Carga Horária:** 102

## PLANO DE ENSINO

STEPAN, Nancy. A hora da eugenia: raça gênero e nação na América Latina. RJ: Fiocruz, 2005.  
WEBER, E. França fin-de-siècle. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.  
WINOCK, M. O século dos intelectuais. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.  
\_\_\_\_\_. Belle Époque. La France de 1900 à 1914. Paris: Perrin, 2004.

### Complementar

ANDERSON, Perry. O Balanço do Neoliberalismo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.  
ARBEX, José Jr. Guerra Fria: terror de Estado, Política e Cultura. São Paulo: Moderna, 1997.  
AUERBACH, E. Mimesis. A representação da realidade na literatura ocidental. São Paulo: Perspectiva, 1976.  
BENJAMIN, W. Obras Escolhidas I: Magia e técnica, arte e política. São Paulo: Brasiliense, 1994.  
BRADBURY, M. O mundo moderno. Dez grandes escritores. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.  
CHESNAIS, François. A Mundialização do Capital. São Paulo: Xamã, 1996.  
CHOMSKY, Noam. 11 de Setembro. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.  
COGGIOLA, Osvaldo. Questões de História Contemporânea. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1991.  
DEBORD, Guy. A Sociedade do espetáculo: comentários sobre a sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.  
GAY, P. A Experiência Burguesa da Rainha Vitória À Freud. A educação dos sentidos. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.  
\_\_\_\_\_. Modernismo: o fascínio da heresia: de Baudelaire à Beckett e mais um pouco. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.  
GOLDMAN, M.; FAIRBANK, J. K. China: uma nova história. São Paulo: L&PM, 1996.  
MOLLIER, J.-Y. A leitura e seu público no mundo contemporâneo. Ensaio sobre História Cultural. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.  
MORETTI, F. (Org.) O Romance, 1: A Cultura do romance. São Paulo: Cosac Naify, 2009.  
MORETTI, F. Signos e estilos da modernidade. Ensaio sobre a sociologia das formas literárias. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.  
SANCHES, Manuela Ribeiro (ORG). Malhas que os impérios tecem: textos anticoloniais, contextos pós-coloniais. Lisboa: Edições 70, 2011.  
SCHORSKE, C. Viena fin-de-siècle. Política e cultura. São Paulo: Editora da Unicamp/Cia das letras, 1990.  
SCHUMPETER, J. A. Imperialismo e classes sociais. Rio de Janeiro: Zahar, 1961.  
SCHWARTZ, V. O espectador cinematográfico antes do aparato do cinema: o gosto do público pela realidade na Paris fim-de-século. In: (Org.) CHARNEY, L.; SCHWARTZ, V. O cinema e a invenção da vida moderna. São Paulo: Cosac & Naify, 2001. p. 411-440.  
SEGRILLO, Angelo. O Declínio da URSS. Rio de Janeiro: Record, 2000.  
SEIGEL, J. Paris boêmia. Cultura, política e os limites da vida burguesa. 1830-1930. Porto Alegre: L&PM, 1992.  
SELIGMANN-SILVA, M. (Org.) História, Memória, Literatura. O testemunho na Era das Catástrofes. Campinas: Unicamp, 2003.  
SENNETT, R. O declínio do homem público: as tiranias da intimidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.  
SIMMEL, G. A metrópole e a vida mental. In: VELHO, O. G. (Org.) O fenômeno urbano. Rio de Janeiro: Zahar, 1967. p. 13-28.  
SERENY, Gitta. O Trauma Alemão. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.  
VENTURA, Zuenir. 1968: o ano que não terminou. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.  
THIESSE, A.-M. La création des identités nationales. Europe XVIII-XX siècle. Paris: Seuil, 2001.

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEHIS/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 020  
**Data:** 09/11/2022